



Direção Regional do Trabalho

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Juntos na construção de uma cultura de prevenção

Este ano a Organização Internacional do Trabalho (OIT) propôs como tema para o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho o lema **Juntos na construção de uma cultura de prevenção**.

Segundo a OIT, uma cultura nacional de segurança e saúde no trabalho (SST) define-se como o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável respeitado a todos os níveis, e onde governos, empregadores e trabalhadores participam ativamente em assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável através de um sistema de direitos definidos, responsabilidades e deveres, e onde a principal prioridade é o princípio da prevenção.

Para apoiar cada um dos interessados a OIT disponibilizou informações úteis sobre os principais aspetos e tendências em matéria de SST (<http://www.ilo.org/legacy/english/osh/index.html>).

De modo a salvaguardar a SST é fulcral prevenir os acidentes e as lesões profissionais, adotando medidas práticas que minimizem os riscos inerentes ao ambiente de trabalho. O planeamento de políticas que integrem a prevenção do risco em todas as áreas do mundo laboral é um dos eixos centrais para o combate aos acidentes de trabalho e às doenças profissionais, que se tornam muitas vezes em perdas de vidas humanas e num elevado custo económico para as empresas e para toda a sociedade. É importante apoiar o desenvolvimento de uma cultura de SST preventiva e proativa que integre e alcance o governo, os empregadores, os trabalhadores, os responsáveis pela SST e toda a sociedade.

Apesar de muito já ter sido feito e de ainda continuar a ser, existem muitas adversidades no nosso dia a dia, designadamente a precariedade laboral, a resistência ao investimento e promoção da SST, pelo que é essencial que todos juntos continuemos a trabalhar para alcançarmos uma cultura de prevenção que seja apreendida por toda a sociedade.



Nesta edição:

Juntos na construção de uma cultura de prevenção	1
28 de abril - Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho	2
Tema: Pesticidas Agrícolas	3-6
Sites a consultar	7

28 de abril - Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

O 28 de abril é comemorado em todo o mundo como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, de modo a homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais. Na Região Autónoma da Madeira, este dia foi considerado como Dia Regional da Segurança e Saúde no Trabalho, pela Resolução do Governo Regional n.º 617/2004.

A Direção Regional do Trabalho, como entidade responsável pela promoção da melhoria das condições de trabalho, celebrou este dia debatendo o tema a [Gestão do Stresse e dos Riscos Psicossociais no Trabalho](#), apresentando a [Estratégia Regional para a Segurança e Saúde no Trabalho](#), e promovendo a participação dos [parceiros sociais](#) numa reflexão sobre o seu contributo para a construção de uma [cultura de prevenção](#).



Fotos da sessão comemorativa do 28 de abril



**Flash
Riscos**

PESTICIDAS AGRÍCOLAS



A fácil aplicação, a sua eficácia e o seu carácter económico tornaram os **pesticidas agrícolas** muito utilizados nas culturas, para combater os efeitos prejudiciais de organismos danosos para estas.

A utilização dos pesticidas agrícolas permitiram a alteração dos métodos de trabalho e conduziram ao aumento das produções, no entanto, a falta de acompanhamento na sua introdução devido aos riscos associados, tornaram-se potencialmente perigosos para a segurança e saúde dos profissionais agrícolas.

É essencial que todos os intervenientes da agricultura tomem consciência para a prevenção dos riscos e adotem técnicas adequadas à especificidade das tarefas. Para tal devem ser devidamente informados e formados de modo a desenvolverem a sua atividade em condições de segurança.

O que são pesticidas agrícolas?

Os pesticidas são produtos fitofarmacêuticos que são utilizados pelo homem para a proteção das culturas e produções agrícolas dos efeitos nocivos provocados por organismos prejudiciais e destinam-se a:

- Destruir ou prevenir a ação dos organismos prejudiciais aos vegetais e aos produtos vegetais;
- Favorecer ou regularizar a produção vegetal (com exceção dos adubos e corretivos);
- Conservar os produtos vegetais, incluindo os produtos de proteção de madeira (com exceção dos produtos de revestimento de superfície);
- Destruir plantas indesejáveis.

De acordo com o agente causal que pretende combater, os pesticidas dividem-se em :

	Usados contra:
Inseticidas	Insetos
Herbicidas	Ervas daninhas
Fungicidas	Fungos
Acaricidas	Ácaros
Nematodocidas	Nematodes
Rodenticidas	Roedores
Moluscicidas	Moluscos

*Flash
Riscos*

PESTICIDAS AGRÍCOLAS



Um pesticida é constituído pela substância ativa (que é um produto orgânico, inorgânico, natural, sintético ou biológico), normalmente misturada com outras substâncias que facilitam a sua aplicação.

Sendo assim, o utilizador pode encontrar os pesticidas agrícolas sob a forma de:

- Pós solúvel;
- Pó molhável;
- Emulsão concentrada;
- Tabletes;

Os riscos associados à utilização de pesticidas

Os pesticidas são produtos tóxicos e a sua toxicidade depende, essencialmente, da sua composição química e da concentração em que se apresentam, por isso, o risco de intoxicação depende:

- Da toxicidade da substância ativa;
- Do Tempo de exposição;
- Das condições de manipulação e de aplicação;
- Das condições ambientais;
- Da forma como entra para o organismo humano (contato, ingestão ou inalação).

Quem pode estar exposto a estes riscos?

- **Agricultores:** Que utilizam estes produtos sem adotar medidas de prevenção e de proteção, devido muitas vezes à falta de informação adequada;
- **Trabalhadores:** Que intervenham na fabricação das substâncias ativas, na formulação, na manipulação, na armazenagem, no transporte e na aplicação destes produtos.

*Flash
Riscos*

PESTICIDAS AGRÍCOLAS



Como encarar a prevenção destes riscos?

Por forma a prevenir a exposição ao risco é fulcral identificar e avaliar o risco, e para tal, o agricultor deve saber qual a praga ou a doença a combater, informar-se sobre o produto a utilizar, bem como sobre a forma da sua aplicação, a dose, a frequência, os métodos e o equipamento a usar. Contudo, em qualquer situação são recomendáveis as seguintes medidas de prevenção:

- Ao manipular um pesticida agrícola, não deve comer, beber ou fumar;
- Depois de manipular o pesticida, deve lavar a cara e as mãos, mesmo que tenha usado equipamento de proteção;
- Os trabalhadores que tenham feridas ou lesões na pele não devem intervir na preparação, nem na aplicação dos pesticidas.

As regras fundamentais para uma boa proteção individual

A proteção do trabalhador deve ser assegurada mediante a utilização de vestuário de trabalho adequado e de equipamentos de proteção individual (EPI). Para a devida seleção deste vestuário e destes equipamentos deverá ter em conta:

- As indicações que obrigatoriamente devem constar do rótulo do pesticida;
- A informação escrita relativa às características e condições de utilização e conservação dos equipamentos de proteção individual que deve ser fornecida pelo respetivo vendedor;
- A garantia da qualidade deste equipamento (verificar se tem a marcação CE, declaração de conformidade e manual de informações).

Que danos podem produzir os pesticidas no organismo?

As vias de acesso para os pesticidas entrarem no organismo são:

- A **via digestiva**: o pesticida pode chegar à boca do operador se este comer, beber ou fumar durante a manipulação destes produtos, ou se levar à boca objetos ou peças dos aparelhos de aplicação;

**Flash
Riscos****PESTICIDAS AGRÍCOLAS**

- A **via respiratória**: os pesticidas podem encontrar-se suspensos na atmosfera sob a forma de partículas pequenas, podendo chegar aos pulmões no ar que respiramos.
- A **via dérmica**: os pesticidas podem entrar em contato com a pele do operador devido a derrames, salpicos, uso de roupa contaminada ou, devido à exposição a partículas suspensas na atmosfera.

Os pesticidas podem dar origem a :

- Intoxicações agudas (os sintomas produzem-se num espaço de tempo curto);
- Intoxicações crónicas (os sintomas são menos evidentes e podem manifestar-se só após longas exposições);
- Reações do tipo alérgico.

Como devemos atuar perante uma possível intoxicação com pesticidas

Numa situação de intoxicação com pesticidas é importante:

- Retirar o acidentado do lugar contaminado;
- Conseguir rapidamente a assistência de um médico, ou levar o acidentado ao Centro de Saúde mais próximo, ou, ainda, recorrer ao SOS - Intoxicações, CIAV (Centro de Informação Antivenenos): 808250143 ou Linha Saúde 24: 808242400 que facultará o aconselhamento mais adequado quanto aos procedimentos a adotar;
- Certificar-se do composto causador da intoxicação e a possível via de entrada;
- Conservar o rótulo do pesticida e recolher todos os dados possíveis sobre o acidente com o objetivo de facilitar ao médico a mais completa informação.

Sempre que possível, ministrar os primeiros socorros segundo as necessidades do acidentado e vias de entrada, atendendo às indicações do rótulo.

Sites a consultar



A EU-OSHA oferece acesso gratuito à base de publicações online sobre SST

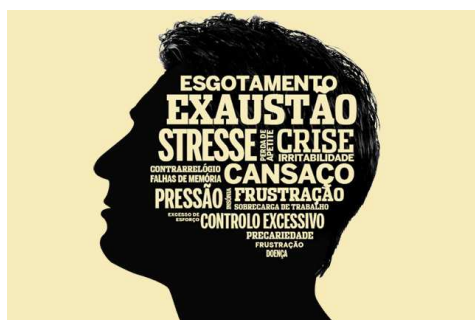
Está interessado em recursos informativos sobre segurança e saúde no trabalho? A nossa coleção de publicações vai desde relatórios de investigação aprofundados a fichas temáticas concebidas para utilização profissional. Todas as publicações podem ser descarregadas gratuitamente. Para mais informações consulte:

<https://osha.europa.eu/pt/teaser/eu-osha-offers-online-database-of-osh-publications>



Artigo OSHwiki em destaque – Rumo a uma cultura de segurança e saúde no trabalho

O artigo OSHwiki em destaque este mês trata a questão da cultura organizacional, a qual desempenha um papel fundamental na segurança e saúde no trabalho (SST). Como explicado no artigo, a cultura organizacional diz respeito a valores, normas, opiniões e tabus comuns no seio de uma organização, que influenciam os processos de trabalho, a perceção e a compreensão dos riscos de SST e a forma como estes são abordados. Visite a página OSHwiki a partir de: http://oshwiki.eu/wiki/Main_Page



Burnout

Na revista Visão n.º 1151 de 26 de março, foi publicado por Clara Soares um artigo sobre o tema [Burnout: O fim da linha](http://visao.sapo.pt/burnout-o-fim-da-linha=f815465). Poderá consultar este artigo no seguinte link: <http://visao.sapo.pt/burnout-o-fim-da-linha=f815465>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade

Direção Regional do Trabalho

Rua João Gago, n.º 4

9000-071 Funchal

Telef. 291 214 780

Email: higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Direção-Regional-do-Trabalho-Madeira/198656093603536?fref=ts>

Diretor

Rui Gonçalves da Silva

Coordenação e Redação

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Lídia Andrade

Valério Abreu

Graça Coelho

Distribuição

Gratuita